



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM  
PLANO DE ENSINO

**CEST: MISSÃO E VISÃO**

<b>Missão</b>	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
<b>Visão</b>	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

**DADOS DA DISCIPLINA**

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
0523	Enfermagem em Saúde Coletiva	140h T: 100h / P: 40h	6º	Matutino

**EMENTA**

Processo saúde-doença com modelos explicativos da doença e seus fatores determinantes e condicionantes. História da saúde pública e das políticas de saúde no Brasil e no Maranhão. Conceitos e terminologias da Atenção Básica. Instrumentos de intervenção em Saúde Coletiva. Enfermagem Comunitária. Política de Assistência à Saúde do Idoso, do Adulto, da Mulher, da Criança e do Adolescente. Atuação da Enfermagem nos diferentes níveis de prevenção e promoção da saúde individual e coletiva.

**OBJETIVOS**

**GERAL:**

Compreender o processo saúde-doença no contexto social, identificando os instrumentos de intervenção para atender, de forma ética, as necessidades de saúde das populações.

**ESPECÍFICOS:**

- Identificar as condições de produção (cultural, social, econômica e política) do processo saúde-doença.
- Conhecer os modelos explicativos do processo saúde-doença.
- Analisar, criticamente, a evolução histórica das políticas de saúde no Brasil e o movimento da reforma para a construção do SUS.
- Obter noções fundamentais em medidas de controle e prevenção na investigação epidemiológica através dos indicadores de saúde.
- Discutir de forma crítica e reflexiva, os modelos assistenciais, ações e serviços de saúde vigente.
- Identificar a inserção da enfermagem como prática social, histórica e ética em saúde coletiva.
- Desenvolver na prática, ações de enfermagem aos clientes de serviços de saúde, combinando técnicas e tecnologias para resolver problemas e atender as necessidades de saúde enquanto indivíduo e no coletivo dentro dos princípios éticos.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I - PROCESSO SAÚDE-DOENÇA (10H)**

- 1.1 Conceito de Saúde e Doença.
- 1.2 Modelos explicativos da Doença.
- 1.3 Fatores determinantes e condicionantes da doença

### **UNIDADE II - POLÍTICAS DE SAÚDE (15H)**

- 2.1 Aspectos históricos do Sistema de Saúde Brasileiro.
- 2.2 O Movimento da Reforma Sanitária. As origens e o processo de regulamentação e organização do Sistema Único de Saúde.
- 2.3 Sistema Único de Saúde: princípios doutrinários e organizacionais.
- 2.4 Participação Popular e Controle Social

### **UNIDADE III - EPIDEMIOLOGIA (15H)**

- 3.1 Conceitos, história e uso da epidemiologia no processo saúde-doença.
- 3.2 Vigilância de doenças e agravos à saúde. Medidas de controle e prevenção em vigilância epidemiológica.
- 3.3 Indicadores de Saúde Coletiva.
- 3.4 Sistemas de Informação em Saúde

### **UNIDADE IV - POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA - MODELOS ASSISTENCIAIS (15H)**

- 4.1 Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (EACS).
- 4.2 Estratégia Saúde da Família (ESF).
- 4.3 Responsabilidades e ações estratégicas mínimas e ampliadas da Atenção Básica.
- 4.4 Contexto da Atenção Primária em saúde

### **UNIDADE V - AÇÕES ESTRATÉGICAS E POLÍTICA NACIONAL (35H)**

- 5.1 Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM).
- 5.2 Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança (PAISC).
- 5.3 Programa Nacional de Imunização (PNI).
- 5.4 Programa de Controle da Hanseníase.
- 5.5 Programa de Controle da Tuberculose.
- 5.6 Programa de Controle da Hipertensão Arterial e Diabetes.
- 5.7 Política de Saúde para as IST's /AIDS/Hepatites Virais.
- 5.8 Programa de Assistência à Saúde do Homem
- 5.9 Programa de Saúde Bucal.

### **UNIDADE VI - SAÚDE COLETIVA E ENFERMAGEM (10H)**

- 6.1 História da Enfermagem Brasileira.
- 6.2 A Enfermagem moderna e suas articulações com as Políticas Públicas e organização dos serviços de saúde no Brasil..
- 6.3 O Enfermeiro nos Programas de Atenção Básica Ampliada.

### **UNIDADE VII – PRÁTICA EM LABORATÓRIO (20H)**

- 7.1 Prática em procedimentos de coleta de preventivo, avaliação neurológica em hanseníase.

### **UNIDADE VIII – PRÁTICA ASSISTIDA (20H)**

- 8.1 Prática em Consulta de Enfermagem à saúde da criança, saúde da mulher, saúde do homem e nos programas prioritários da atenção primária (Tuberculose, Hanseníase, IST/HIV/AIDS/HEPATITES VIRAIS), assistência à coleta da baciloscopia da linfa; assistência à realização das testagens rápida para diagnóstico de HIV, Sífilis e Hepatites B e C; palestras para a comunidade da UBS onde ocorrem as aulas práticas, casos – análises e discussão.



## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas e dialogadas de forma síncrona, com uso das ferramentas Classroom, Meet etc; Trabalhos individuais e em grupos; Vídeo-aulas; Formulários do Google® com questões de fixação dos conteúdos; Discussão de textos e artigos científicos, estudos de casos.

Serão realizadas aulas práticas em laboratório, com restrição do número de alunos por grupo e respeitando os protocolos de biossegurança e as medidas de distanciamento social. Serão disponibilizados materiais instrucionais pelos docentes (tutoriais, textos, roteiros explicativos etc) e propostas tarefas formativas a serem realizadas pelos estudantes de modo síncrono e/ou assíncrono, pela Plataforma Google Educacional, por meio das ferramentas Classroom e Meet.

Também serão realizadas as práticas assistidas conforme liberação dos campos.

## TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

1º TDE:

- Atividade: leitura, discussão e interpretação do texto: **O SUS pra valer: universal, humanizado e de qualidade**, cujo conhecimento será requisitado em forma de 03 questões na primeira avaliação. Carga Horária de 7h.

2º TDE:

- Atividade: leitura, interpretação e estudo dirigido do Artigo: Responsabilidades e ações estratégicas mínimas e ampliadas da Atenção Básica. O estudo dirigido comporá 30% da nota da 2ª avaliação. Carga Horária de 7h.

TDE 3:

- Atividade Complementar: leitura e interpretação do texto: **O território e o processo saúde-doença**. Carga horária - 7h

TDE 4:

- Atividade Complementar: leitura e interpretação do texto: **Concepção de saúde – doença e o cuidado em saúde**. Carga Horária de 7h

## RECURSOS DIDÁTICOS

Internet; Ferramentas da Plataforma Google Educacional; Quadro branco e Pincel; Aplicativos, Materiais para demonstração

## SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; produção textual; estudos dirigidos etc.

Além dos aspectos qualitativos, serão observados critérios objetivos com base nas normativas institucionais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) 2 (duas) avaliações formais (provas), cada uma na proporção mínima de 70% para composição da nota;
- c) atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% para a composição da nota, quando se fizerem complementar à prova.

As três notas parciais exigidas ao aluno, obedecida a Resolução nº 015/2020 – CEPE, serão obtidas da seguinte forma: realização de 02 (duas) avaliações formais, das quais resultarão 02 (duas) Notas Parciais, sendo que, para constar no Sistema Acadêmico, a 3ª Nota Parcial será registrada a partir da repetição da maior nota dentre as notas obtidas nas 02 (duas) avaliações formais;

As 1ª e 2ª Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal, respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo (qualitativo ou quali-quantitativo) com a apuração da realização e devolutiva efetiva, pelo aluno, das atividades acadêmicas propostas pelo docente (síncronas e/ou assíncronas), desenvolvidas durante o período preparatório e antecedente à data da aplicação do instrumento avaliativo.

Dentre as atividades acadêmicas está prevista:

- a) Leitura e interpretação de texto acadêmico, que serão resgatadas na 1ª prova, sob a forma de questões.
- b) Leitura, interpretação e estudo dirigido de um artigo, que comporá a nota da 2ª avaliação, na proporção de 30%

Para avaliação das práticas poderão ser admitidos:

- relatório parcial das atividades práticas;
- portfólio da prática e/ou outros instrumentos que se fizerem necessários.

Nas práticas assistidas desenvolvidas em campo, as habilidades específicas e o desempenho do discente quando em atendimento serão avaliados com base em roteiro próprio, associado à ficha de avaliação adotada para este caso.

A aplicação dos instrumentos avaliativos formais será feita por meio remoto e terá peso de, no mínimo, 70% (setenta por cento), na composição das Notas Parciais, da seguinte forma:

- a) a avaliação quali-quantitativa será elaborada nos moldes da Resolução CEPE nº 072/2011 Consolidada e aplicada pela Plataforma MestreGR.
- b) a avaliação qualitativa será realizada com base no instrumento avaliativo qualitativo como: estudo de casos, condutas, mapa mental, roteiros, conforme a Resolução nº 015/2020 e será realizada por meio da Plataforma Classroom.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.

## **ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS**

- Artigo científico:

. Referência: OLIVEIRA, M.A. C; PEREIRA, I.C. Atributos Essenciais da Atenção Primária de Saúde e a

Estratégia Saúde da Família. Rev Bras Enferm. 2013; 66(esp):158-64.

- Atividade: Estudo dirigido.

- Texto acadêmico:

. Referência: ABRASCO. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA. **O SUS pra valer: universal, humanizado e de qualidade**. FÓRUM DA REFORMA SANITÁRIA BRASILEIRA. Rio de Janeiro. 2006; 1-9.

. Atividade: leitura e interpretação do texto que será solicitado por meio de questões em prova.

- Texto acadêmico:

. Referência: FONSECA, A.F. **O território e o processo saúde-doença**. Organizado por Angélica Ferreira Fonseca e Ana Maria D'Andrea Corbo. – Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. Capítulos 2 e 3.

. Atividade: leitura e interpretação do texto como complemento de conteúdo.

- Texto acadêmico:

. Referência: CRUZ, M.M. **Concepção de saúde – doença e o cuidado em saúde**. Qualificação de gestores do SUS. ENSP. FIOCRUZ. Disponível em: [http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dadostxt\\_14423743.pdf](http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dadostxt_14423743.pdf)

. Atividade: leitura e interpretação do texto como complemento de conteúdo.

## BIBLIOGRAFIA

### Básicas

CAMPOS, G. W et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2ª Edição. São Paulo: Hucitec. 2012.

ROCHA, J. S. Y. **Manual de Saúde Pública e Saúde Coletiva**. Editora Atheneu. São Paulo, 2013.

ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G.C.,. **Epidemiologia e Saúde**. Rio de Janeiro: 7ª Ed. Medbook, 2013.

### Complementares

AMORIM, W.; PORTO, F. História da Enfermagem. 2ª Edição. São Caetano do Sul. Editora Yendis, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Rastreamento** (Cadernos de Atenção Primária, n. 29/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 95 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)). ISBN 978-85-334-1729-8

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde Bucal** (Cadernos de Atenção Básica, n. 17) / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92 p. il. –(Série A. Normas e Manuais Técnicos). ISBN 85-334-1183-9

FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida. **Ensinando a cuidar em saúde pública**. [S.l]: Difusão Enfermagem, 2003.

O'HARA, E. C. C.; SAITO, R. X. S. **Saúde da Família**. 2ª Edição. São Paulo. Martinari, 2010.